



DECIDIR

MELHOR

Q-DAY 2014
Conference

18 de setembro | Culturgest

APOIO PRINCIPAL



Quidgest



CCDR
ALENTEJO

Implementação do *Balanced Scorecard*

Lisboa
18.setembro.2014

Rui Mendes
(Vice-Presidente da CCDR Alentejo)

Razões prévias da implementação BSC

- ✓ Hoje a administração pública tem uma gestão orientada por objectivos, devendo a gestão ter ao seu dispor ferramentas que lhe permitam aceder a toda a informação para uma correcta e eficaz decisão;
- ✓ A administração pública sofre hoje de grandes reduções (orçamentais, recursos humanos, recursos materiais), devendo conseguir aumentar a sua eficiência;
- ✓ Existe uma clara exigência para uma resposta célere por parte dos utentes dos serviços;
- ✓ É fundamental conseguir “medir” a tramitação dos processos;
- ✓ Queremos possuir uma grande capacidade de resposta, necessitando para tal uma constante adaptação, quer ao nível da organização, quer ao nível dos sistemas de apoio à gestão;
- ✓ Pretende-se ainda preparar a CCDR para a implementação de um Sistema da Qualidade, permitindo assim distinguir o organismo.

O Balanced Scorecard

- ✓ É uma ferramenta de apoio à gestão;
- ✓ Permite: o Planeamento, definir a Estratégia, melhorar o Desempenho;
- ✓ Melhora a comunicação na organização;
- ✓ Permite um envolvimento de todos, e que cada um perceba para o que contribui na organização, garantindo assim um melhor alinhamento de toda a organização;
- ✓ Melhora os níveis de satisfação dos colaboradores.

A decisão de implementação do BSC

- ✓ A decisão da implementação do BSC foi tomada pela Presidência em Julho de 2013, iniciando-se a sua implementação a 25 de Julho com a reunião de arranque para a definição dos interlocutores e para a apresentação do documento de regras de implementação do projecto;
- ✓ a 23 de Setembro procedeu-se à instalação do sistema informático que suporta o BSC;
- ✓ a 30 de Setembro iniciou-se os módulos de formação
- ✓ Em 30 de Dezembro de 2013 o presidente da CCDR emite o despacho da constituição do grupo de trabalho para a implementação do BSC

O BSC (Balanced Scorecard) da QUIDGEST é um sistema de informação de apoio à Gestão Estratégica que tem como principal objetivo garantir a eficácia do planeamento, da comunicação, da execução, da monitorização e do controlo da estratégia organizacional.

É uma ferramenta informática que mantém a informação concentrada e, simultaneamente, descentralizada em modo colaborativo. É um sistema que garante um controlo interativo, que incentiva a adoção de uma atitude dinâmica permanente por parte de todos os dirigentes e colaboradores e privilegia a ação e a tomada de decisão em tempo útil, fomentando a responsabilização.

Neste momento, importa avançar com a sua implementação uma vez que a mesma tem um potencial que deveremos aproveitar como ferramenta de gestão e consequentemente de ligação ao SIADAP I.

Este Grupo de Trabalho reportará diretamente ao Vice-Presidente Dr Rui Mendes.

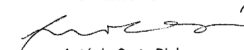
As metas a atingir são as seguintes:

1. O Balanced Scorecard da CCDRALentejo deverá estar concluído até 15 de fevereiro de 2014;
2. A calendarização dos três dias de acompanhamento dado pela QUIDGEST e consolidação do projeto deverá verificar-se até dia 31 de janeiro de 2014.

Determino ainda, a colaboração de todas as unidades orgânicas desta CCDR, sempre que essa colaboração for solicitada pelo grupo de trabalho agora constituído, através da cedência de recursos humanos e acompanhamento das atividades a desenvolver e que afetem a respetiva unidade orgânica.

Évora, 30 de dezembro de 2013

O Presidente


António Costa Dieb

Despacho nº 30-PRE/2013

Extractos do Despacho nº 30/PRE, de 30 de Dezembro de 2013

A construção do BSC

O BSC foi criado a partir do QUAR / 2014.

- ✓ 1º - Por ser o primeiro ano e como tal será sempre um ano “experimental”;
- ✓ 2º - Para que o dados apurados para efeitos de QUAR fossem também aqueles que seriam tratados em sede de BSC (evitando-se assim a recolha e tratamentos de dados distintos)
- ✓ 3º Para que o grupo criado assumia dinâmicas de funcionamento;

O BSC de 2015 poderá ter alguns objectivos / indicadores do QUAR, mas não será criado apenas com base no QUAR.

GOVERNO DE PORTUGAL

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO - 2014

Ministério: Presidência do Conselho de Ministros, Secretaria Geral

Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Missão: «A CCDR Alentejo tem como missão assegurar, no âmbito da respectiva área geográfica, a promoção do ambiente, do ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar situações e contribuir para a obtenção dos melhores resultados no desenvolvimento económico e social de regiões, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDR Alentejo deve ainda assegurar o gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto de política de coesão da U.E. e a dimensão da cooperação inter-regional e transfronteiriça»

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1: Desenvolver o nível regional e as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial

OE 2: Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outros investimentos públicos.

OE 3: Contribuir para a gestão adequada do território, de modo a garantir o equilíbrio do ambiente e do ordenamento, no quadro das políticas e estratégias nacionais e regionais.

OE 4: Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações.

OE 5: Desenvolver a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional.

OE 6: Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.

Objectivos Operacionais

1ª Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região **Peso: 30%**

INDICADOR	2013	2014	2015 (2014)	2016 (2014)	2017 (2014)	2018 (2014)	2019 (2014)	2020 (2014)	Taxa de Realização	Qualificação
1 Taxa de finalização de procedimentos de controlo prévio, pela DSA e GDT, concluídos em 2014			50%	30%	80%	80%			80%	80%
2 Índice de instrução de processos de licenciamento com base em autos de notificação ambiental (Nº total de processos instruídos/Nº de autos de notificação ambientais em 2014, até 15 de Outubro/2014)			55%	5%	80%	80%			80%	80%
3 Taxa de pontuação de processos desenvolvidos na DSA			85%	5%	80%	80%			80%	80%

2ª Monitorizar e avaliar os dinâmicas regionais **Peso: 30%**

INDICADOR	2013	2014	2015 (2014)	2016 (2014)	2017 (2014)	2018 (2014)	2019 (2014)	2020 (2014)	Taxa de Realização	Qualificação
4 Índice de transparência/buonviesenza (Nº que se destinam a incorporar as orientações e directivas previstas nos documentos de âmbito nacional e regional/total do número total de alterações da SR)			75%	30%	80%	80%			80%	80%
5 Nº de Sessões "Antecipação" - Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional			3	0	4	80%			80%	80%

3ª Promover o planeamento estratégico e a concretização das políticas públicas de base regional, no quadro de preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o período 2014/2020 **Peso: 25%**

INDICADOR	2013	2014	2015 (2014)	2016 (2014)	2017 (2014)	2018 (2014)	2019 (2014)	2020 (2014)	Taxa de Realização	Qualificação
6 Nº de dias para a apresentação à CCDR proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014/2020			90	5	80	80%			80%	80%

4ª Assegurar níveis de execução e de cumprimento do FINALIDADE compatíveis com os resultados esperados **Peso: 15%**

INDICADOR	2013	2014	2015 (2014)	2016 (2014)	2017 (2014)	2018 (2014)	2019 (2014)	2020 (2014)	Taxa de Realização	Qualificação
7 Taxa de cumprimento de regras nº2			100%	2%	100%	80%			80%	80%
8 Taxa de execução do Programa INIA/AR			10%	80%	2%	85%			80%	80%

5ª Aplicar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações **Peso: 20%**

INDICADOR	2013	2014	2015 (2014)	2016 (2014)	2017 (2014)	2018 (2014)	2019 (2014)	2020 (2014)	Taxa de Realização	Qualificação
9 Índice de resposta às parcerias jurídicas das autarquias locais e suas associações (Nº de processos parcerias em 2014 até 15 de Outubro/100)			10%	75%	5%	80%			80%	80%
10 Taxa de execução do estudo "Análise de Regio Alentejo - Relatório de Estado Financeiro de 2012" e o plano de CI de autarquias locais			120	2	105	80%			80%	80%

6ª Promover a cooperação entre agências regionais, interregionais e transfronteiriças visando a compatibilização do território **Peso: 20%**

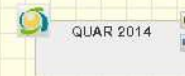
INDICADOR	2013	2014	2015 (2014)	2016 (2014)	2017 (2014)	2018 (2014)	2019 (2014)	2020 (2014)	Taxa de Realização	Qualificação
11 Nº de Actividades de cooperação transfronteiriça asseguradas			15	3	30	80%			80%	80%
12 Taxa de execução de 1 convocatória do POCTEP			50%	5%	80%	80%			80%	80%

Qualificação **80,0**

O mapa estratégico

O mapa estratégico é uma peça chave da metodologia BSC. Como referido ele foi criado com base no QUAR /2014, estando os objectivos da CCDR posicionados na matriz de forma a que se estabeleça o seu relacionamento

Visão



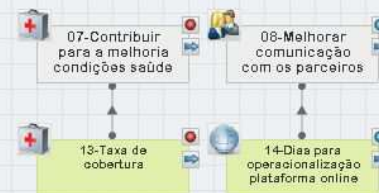
Eficacia



Eficiencia

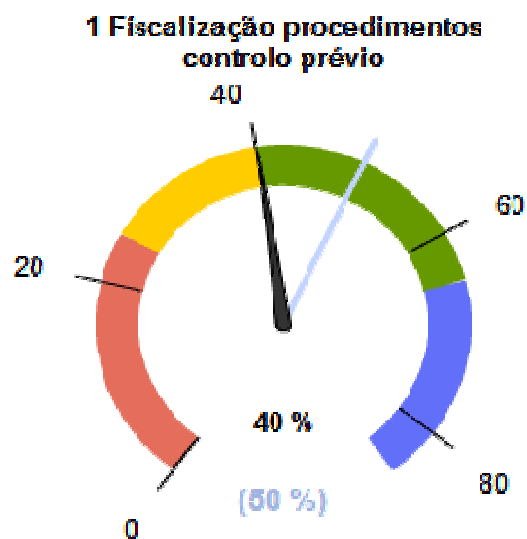


Qualidade

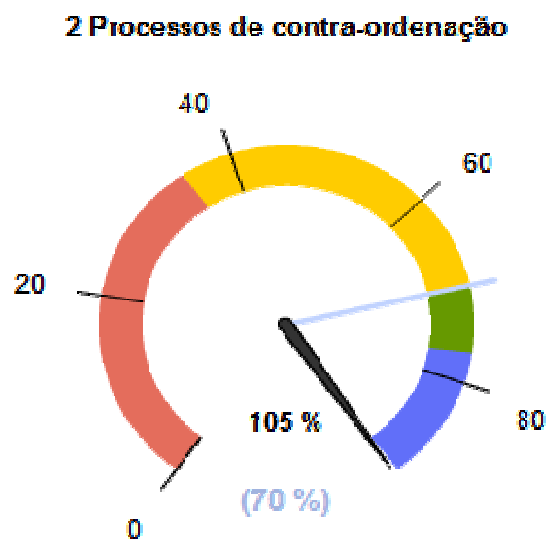


Os Scorecards visualização de reports

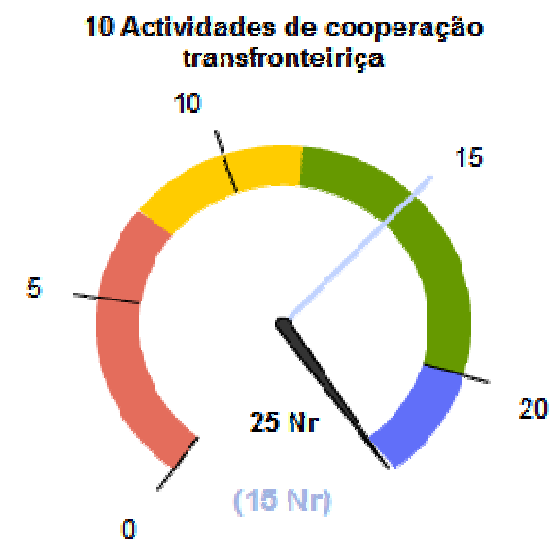
Toda a organização conhece o grau de execução dos indicadores através da sua divulgação interna (por acesso ao sistema informático ou através de divulgação pela intranet) pelo que a actividade dos diferentes serviços é mostrada a toda a organização e ela terá a percepção do nosso "valor" enquanto serviço público prestado



11 Execução I convocatória POCTEP



5 Conclusão doc referência PAR Alentejo 2020

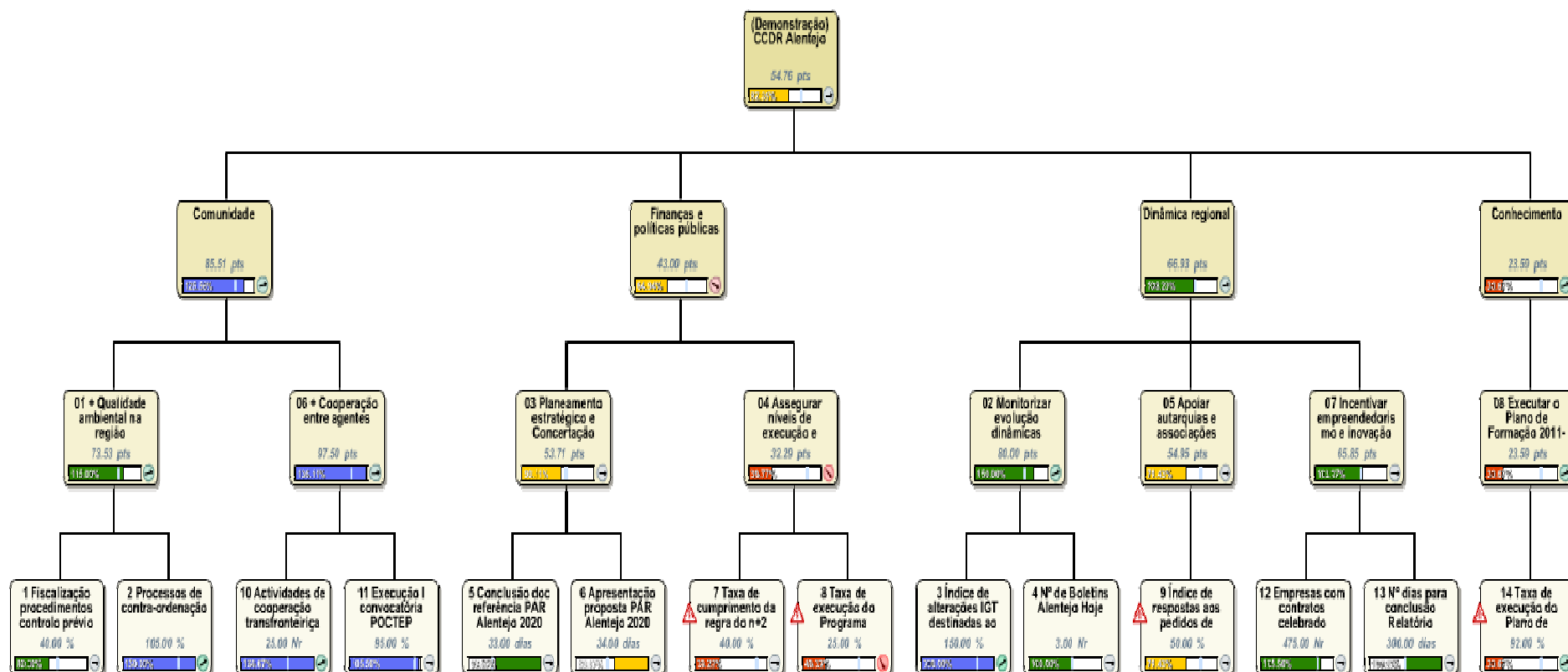


6 Apresentação proposta PAR Alentejo 2020

Os Scorecards visualização de reports

Diferente forma de visualização do grau de execução dos indicadores

(Demonstração) CCDR Alentejo em 2013/12/31



Envolvência de todos

Todas as unidades orgânicas foram envolvidas na implementação do sistema, quer na fase inicial, na qual foram efectuadas sessões de esclarecimento, quer na fase de implementação;

Ao pessoal que integrou o grupo de trabalho foi disponibilizada formação adequada e a componente formativa acompanhou todo o desenvolvimento e implementação do sistema;

Todo o processo foi acompanhado pela gestão, tendo a Presidência assumido este projecto como prioritário para a CCCR Alentejo;

Uma primeira avaliação

✓ Recursos Humanos:

Envolvência de todo o pessoal

✓ Recursos Materiais:

O BSC assenta numa aplicação informática;

Utiliza os equipamentos de trabalho (PC's) afectos ao diferentes postos de trabalho

✓ Recursos Financeiros:

Projecto que requer um custo inicial baixo;

Não implica custos fixos anuais;

Traduz-se em benefícios económicos resultantes da melhoria da eficácia e eficiência dos serviços (sempre que “medimos” uma actividade conseguimos melhorá-la e, conseqüentemente, reduzir os custos dessa mesma actividade)

Ambiente Interno

Vantagens:

- possibilita uma visão global do funcionamento da CCDR e permite identificar os processos que deverão ser melhorados;
- maior partilha da informação;
- maior coesão da organização;
- importância de “medir” os indicadores, de ter elementos que permitam verificar os graus de cumprimento, de forma a comparar estes com organizações congéneres;
- a melhoria verificada no funcionamento dos serviços / actividades;
- ferramenta relevante para a gestão;
- envolvimento de todos em prol da modernização/controlo de processos;
- a componente formativa ministrada a todos na área da gestão/qualidade, despertando um interesse geral para estas matérias.

Dificuldades:

- estrutura funcional rígida e bastante hierarquizada;
- cultura organizacional pouco desperta para as questões da gestão.

Ambiente Externo

Vantagens / Oportunidades:

- Estratégia de abertura da organização, mostrando o funcionamento interno, acreditando no maior reconhecimento externo;
- “Medir” os indicadores, permitindo ter elementos que verifiquem os graus de cumprimento, podendo estes ser comparados com idênticos de organizações congêneres – melhora a eficácia operacional;

Ameaças:

- Mais exposta (também podendo ser uma vantagem)

O apoio da Quidgest

“A equipa da Quidgest revelou-se uma equipa muito dinâmica, profissional disponível e eficiente na resolução de dificuldades sentidas na fase inicial de implementação do projecto. Foram igualmente notórios o domínio científico dos temas abordados, a capacidade de transmissão de conhecimentos e de técnicas assim como a excelente percepção do modo de funcionamento da nossa organização.”



Portalegre – Parque Natural de São Mamede

VISÃO

Um Alentejo com capital simbólico e identidade distintiva, num território dotado de recursos materiais, de conhecimento e competências e de amenidades, aberto para o mundo e capaz de construir uma base económica renovada sobre a sua mais valia ambiental, atraindo residentes, investimentos e actividades geradoras de emprego e coesão social.



OBRIGADO PELA ATENÇÃO DISPENSADA